

IMPRESA

Informação 3º Trimestre 2016

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





Informação Trimestral (3º trimestre de 2016)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta as contas não auditadas relativas ao 3º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

1. Principais factos

- O Grupo IMPRESA registou uma queda de 14,5% nas receitas totais, atingindo 45,3 M€ no 3º trimestre de 2016, e uma descida de 8,9% no acumulado a setembro de 2016, com o recuo das receitas de publicidade, distribuição e multimédia.
- Os custos operacionais registaram uma queda de 8,1%, no 3º trimestre de 2016, e uma descida de 6,2% no acumulado a setembro de 2016.
- No 3º trimestre de 2016, o EBITDA registou um valor de 266 mil euros; no acumulado a setembro de 2016, atingiu os 8,7 M€ (queda de 38,6%), afetado pela descida das receitas.
- No decurso do 3º trimestre de 2016, registou-se uma melhoria de 25,5% nos resultados financeiros.
- A IMPRESA atingiu resultados líquidos negativos de 585 mil euros no acumulado a setembro de 2016, penalizados pelos custos de reestruturação, de cerca de 1 M€.
- Em setembro de 2016 a IMPRESA regista 200,5 M€ de dívida remunerada líquida.
- No horário nobre, a SIC continua a liderar no target comercial A/B CD 25/54, no universo dos canais generalistas, com 22,3% de share, até setembro de 2016. No acumulado, no total dia em dados consolidados, a SIC terminou com 17,9% de share e a liderar no target comercial A/B CD 25/54, no universo dos canais generalistas, com 18,3%.
- A SIC Notícias manteve-se, uma vez mais, como canal de informação líder no universo dos canais por subscrição, com uma média de 2,1% de share, até setembro de 2016, mantendo o 1º lugar nos canais de notícias e atingindo o 2º lugar do ranking geral dos canais por subscrição.
- O Expresso continua a liderar nas receitas de circulação digital, tendo atingido, no final de setembro deste ano, um número médio de 22.700 compradores, entre assinantes e vendas digitais, o que representou cerca de 23% das vendas totais do jornal.



- A SIC é a primeira televisão nacional a disponibilizar todos os seus canais em Alta Definição (HD). No dia do seu aniversário – a 6 de outubro, a SIC passou a transmitir todos os seus canais – SIC, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Caras e SIC K em Alta Definição (HD), e em todos os distribuidores nacionais.
- Em outubro, a SIC passou a integrar a European Media Alliance, que agrega várias estações de televisão europeias e que abrange mais de 250 milhões de lares. Para a SIC, a European Media Alliance é uma excelente plataforma para permitir partilhar conhecimentos e ter acesso a novas tecnologias e oportunidades de negócios, principalmente na área digital.
- A IMPRESA anunciou, em julho, que vai criar uma aceleradora de “startups” na área de Media, com o objetivo apoiar e colaborar no desenvolvimento de startups que tenham como objeto temas focados em Media ou em áreas com interesse para empresas de Media. A Microsoft Portugal será o parceiro tecnológico que irá colaborar nesta iniciativa.
- Em setembro, a IMPRESA foi escolhida como media partner do Web Summit, um dos mais importantes eventos europeus de tecnologia, empreendedorismo e inovação. A SIC será a televisão oficial do evento e o EXPRESSO o jornal oficial. A VISÃO, a EXAME e a EXAME INFORMÁTICA também foram escolhidas como media partners do evento.

Tabela 1. Principais Indicadores

(Valores em €)	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Receitas Consolidadas	149.825.673	164.459.373	-8,9%	45.308.427	52.969.559	-14,5%
Televisão	113.627.344	123.108.403	-7,7%	33.446.594	39.578.888	-15,5%
Publishing	35.334.364	40.381.219	-12,5%	11.416.890	13.116.378	-13,0%
InfoPortugal	1.307.971	1.418.404	-7,8%	554.375	431.423	28,5%
Intersegmentos & Outras	-444.006	-448.653	1,0%	-109.432	-157.130	30,4%
Custos Operacionais (1)	141.088.211	150.220.548	-6,1%	45.042.361	48.989.347	-8,1%
EBITDA	8.737.462	14.238.825	-38,6%	266.066	3.980.212	-93,3%
Margem EBITDA	5,8%	8,7%		0,6%	7,5%	
EBITDA Televisão	11.240.174	14.351.044	-21,7%	700.565	4.029.047	-82,6%
EBITDA Publishing	107.773	2.344.908	-95,4%	200.893	723.031	-72,2%
EBITDA Infoportugal & Outras	-2.610.485	-2.457.127	-6,2%	-635.392	-771.866	17,7%
Resultado Cons Líquido	-585.378	1.089.241	n.a.	-1.812.021	416.645	n.a.
Dívida Líquida + Locações (M€)	200,5	195,6	2,5%	200,5	195,6	2,5%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. Nos 9 meses até setembro de 2016 os custos de reestruturação foram de 1,05 M€, e dos quais 54 mil euros foram registados no 3º trimestre de 2016



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2016, receitas consolidadas de 45,3 M€, o que representou uma descida de 14,5% em relação ao valor de 53 M€, registado no 3º trimestre de 2015. No final de setembro de 2016, as receitas atingiram os 149,8 M€, uma descida de 8,9%, face ao período homólogo.

Da atividade do 3º trimestre de 2016, é de referir o seguinte:

- Descida de 9,6% das receitas globais de publicidade, com quebras nas áreas do Publishing e da Televisão.
- Descida de 14,5% das receitas de subscrição de canais, resultantes das quedas nas áreas internacional e nacional.
- Descida de 7,8% nas vendas de publicações.
- Redução de 38,1% das outras receitas, penalizadas pelas quebras registadas nos produtos alternativos, multimédia e venda de conteúdos.

Tabela 2. Receitas Totais

(Valores em €)	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Total Receitas	149.825.673	164.459.373	-8,9%	45.308.427	52.969.559	-14,5%
Publicidade	82.117.490	84.758.413	-3,1%	23.893.572	26.418.102	-9,6%
Subscrição Canais	32.562.323	37.841.938	-14,0%	10.737.727	12.566.033	-14,5%
Circulação	17.342.287	18.764.980	-7,6%	6.138.018	6.654.441	-7,8%
Outras receitas	17.803.574	23.094.042	-22,9%	4.539.110	7.330.983	-38,1%

Os custos operacionais, no 3º trimestre de 2016, sem considerar as amortizações e depreciações e perdas de imparidade, tiveram uma descida de 8,1%, em relação ao período homólogo de 2015. Até ao final de setembro de 2016, os custos operacionais caíram 6,1%, afetados por custos de reestruturação. Descontado este efeito, de cerca de 1 M€, a redução seria de 6,7%. A redução foi causada pelas quedas registadas nas rubricas referentes a pessoal, grelha, distribuição de canais, produção de publicações e pelos custos relacionados com a atividade de multimédia.

Com a evolução negativa das receitas, apesar da boa performance ao nível dos custos, o EBITDA consolidado, no 3º trimestre, atingiu 0,27 M€, representando uma descida de 93,3%. Até final de setembro de 2016, o EBITDA apurado atingiu 8,7 M€, uma descida de 38,6%, tendo o EBITDA ajustado dos custos de reestruturação, alcançado 9,7 M€, uma redução de 32,0%.

O volume de amortizações caiu 10,0% no 3º trimestre de 2016, enquanto no acumulado a setembro de 2016, a queda se fixou nos 10,1%.

No 3º trimestre de 2016, os resultados financeiros negativos foram de 1,6 M€, uma redução de 25,5% relativamente aos 2,2 M€ registados no mesmo trimestre de 2015. Os bons resultados obtidos resultam, principalmente, da negociação de redução das taxas de juro. Em simultâneo, registou-se, também, uma diminuição das perdas cambiais na ordem dos



2,7 M€, até final de setembro de 2016. No entanto, em sentido contrário, os resultados com as empresas participadas foram negativos em 0,46 M€, afetados pelas perdas na LUSA. No acumulado a setembro de 2016, os resultados financeiros registaram uma redução de 34,4%, para 6,0 M€.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados

(Valores em €)	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Receitas Totais	149.825.673	164.459.373	-8,9%	45.308.427	52.969.559	-14,5%
Televisão	113.627.344	123.108.403	-7,7%	33.446.594	39.578.888	-15,5%
Publishing	35.334.364	40.381.219	-12,5%	11.416.890	13.116.378	-13,0%
InfoPortugal & Outras	1.307.971	1.418.404	-7,8%	554.375	431.423	28,5%
Intersegmentos	-444.006	-448.653	1,0%	-109.432	-157.130	30,4%
Custos Operacionais (1)	141.088.211	150.220.548	-6,1%	45.042.361	48.989.347	-8,0%
Total EBITDA	8.737.462	14.238.825	-38,6%	266.066	3.980.212	-93,3%
Margem EBITDA	5,8%	8,7%		0,6%	7,5%	
Televisão	11.240.174	14.351.044	-21,7%	700.565	4.029.047	-82,6%
Publishing	107.773	2.344.908	-95,4%	200.893	723.031	-72,2%
InfoPortugal & Outras	-2.610.485	-2.457.127	-6,2%	-635.392	-771.866	17,7%
Amortizações	2.607.615	2.900.764	-10,1%	875.889	973.677	-10,0%
EBIT	6.129.847	11.338.061	-45,9%	-609.823	3.006.535	n.a.
Margem EBIT	4,1%	6,9%		-1,3%	5,7%	
Res Financeiros (-)	6.021.565	9.184.166	-34,4%	1.637.660	2.198.312	-25,5%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	108.282	2.153.895	-95,0%	-2.247.483	808.223	n.a.
Imposto (IRC)(-)	693.660	1.064.654	-34,8%	-435.462	391.578	n.a.
Resultado Líquido	-585.378	1.089.241	n.a.	-1.812.021	416.645	n.a.

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. Nos 9 meses até setembro de 2016 os custos de reestruturação foram de 1,05 M€, e dos quais 54 mil euros foram registados no 3º trimestre de 2016

Os resultados líquidos, no 3º trimestre de 2016, foram negativos em 1,8 M€, contra 0,42 M€ positivos registados no período homólogo de 2015. No acumulado a setembro de 2016, os resultados ficaram em território negativo, com uma perda de 0,59 M€, afetados pelos custos de reestruturação, o que compara com os resultados positivos de 1,1 M€ face ao período homólogo.

Em termos de balanço, no acumulado a setembro de 2016, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se nos 200,5 M€, ou seja, uma subida de 4,9 M€ face ao período homólogo.

No final de setembro de 2016, a dívida remunerada, de médio e longo prazo, representava cerca de 70,7% do total da dívida líquida.



3. Televisão – SIC

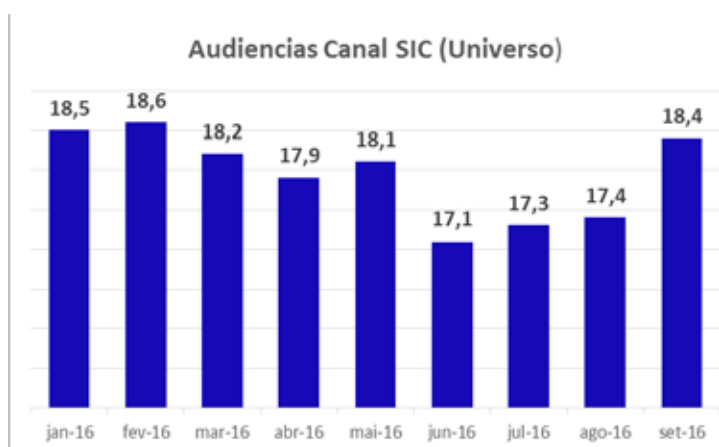
Tabela 4. Indicadores Televisão						
	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Total Receitas	113.627.344	123.108.403	-7,7%	33.446.594	39.578.888	-15,5%
Publicidade	66.762.218	66.963.903	-0,3%	19.293.707	21.046.331	-8,3%
Subscrição Canais	32.562.323	37.841.938	-14,0%	10.737.727	12.566.033	-14,5%
Multimedia	10.906.453	14.805.162	-26,3%	2.465.793	4.905.735	-49,7%
Outras	3.396.350	3.497.400	-2,9%	949.367	1.060.789	-10,5%
Custos Operacionais (1)	102.387.170	108.757.359	-5,9%	32.746.029	35.549.841	-7,9%
EBITDA	11.240.174	14.351.044	-21,7%	700.565	4.029.047	-82,6%
EBITDA (%)	9,9%	11,7%		2,1%	10,2%	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC terminou o 3º trimestre de 2016 com receitas totais de 33,4 M€, o que representou uma redução de 15,5%. No acumulado a setembro de 2016, as receitas totais desceram 7,7%, para 113,6 M€.

As receitas de publicidade, no 3º trimestre de 2016, obtiveram um desempenho negativo, descendo 8,3%, para 19,3 M€. O Euro 2016, que não foi transmitido pela estação, e a quebra de audiências nos meses de verão, contribuíram para esta quebra das receitas. No final de setembro de 2016, as receitas de publicidade desceram 0,3%, para 66,8 M€.

A SIC terminou setembro de 2016 com uma audiência média de 17,9%, registrando, no 3º trimestre de 2016, uma média de 17,7%, menos 1,1 pontos percentuais do que no trimestre homólogo, afetada pela transmissão dos jogos do Euro 2016. O relançamento da nova



grelha da SIC, a partir do início de setembro, permitiu uma recuperação das audiências, tendo-se verificado um dos melhores valores do ano (18,4%), neste mês. Adicionalmente, a SIC manteve a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 22,3% de share, até setembro de 2016, e com 22,1% no 3º trimestre de 2016. Aos dias úteis, a liderança foi ainda mais acentuada, com 23,5% e 22,9% de share no acumulado a setembro e no 3º trimestre de 2016. Para estes bons resultados contribuíram, para além da performance do “Jornal da Noite”, a novela “Coração de Ouro” e a novela “Rainha das Flores”.



O mês de setembro foi marcado pelas estreias de “Amor Maior”, a nova telenovela portuguesa do prime time da SIC, “Best Bakery – A Melhor Pastelaria de Portugal”, “Sassaricando, Haja Coração”, “Liberdade Liberdade”, “Shark Tank” e “SOS Animal”. A novela “Coração D’Ouro” terminou em setembro, tendo o último episódio alcançado os 35,2% de share, muito perto de 1 milhão e 500 mil telespectadores.

A novela “Amor Maior”, ao fim de 3 semanas de exibição, conta já com a preferência de mais de 1 milhão e 240 mil telespectadores, o que corresponde a 27,5% de share, liderando no universo dos canais generalistas, nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), com 25,8 % e 26,4% de share, respetivamente.



As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, caíram 14,5% no 3º trimestre de 2016, para 10,7 M€. No acumulado a setembro de 2016, desceram 14,0%, para 32,6 M€. Estas quebras ficaram a dever-se a vários fatores: à celebração de novos contratos de distribuição (note-se que a esta diminuição na receita está associada uma redução simultânea nos custos operacionais); à descida do número de subscritores estrangeiros, particularmente em Angola; e à desvalorização do dólar norte-americano.

Os canais do Universo SIC continuam em expansão, de onde se pode destacar: a estreia da SIC Caras, na plataforma do MEO, no início de 2016; a SIC K, passou a ser, também, distribuída pela Vodafone, desde o passado mês de abril; a SIC Internacional, desde o início de julho, passou a ser distribuída pela ZAP, em Angola e Moçambique.

Audiências Temáticos

	(%)	Até Set 2016
1º	Hollywood	2,3
2º	SIC Notícias	2,1
3º	CMTV	2,0
4º	TVI24	2,0
5º	Disney Channel	1,7
6º	Panda	1,7
7º	FOX	1,5
8º	AXN	1,5
24º	SIC Radical	0,6
25º	SIC Mulher	0,6
42º	SIC Caras	0,3
48º	SIC K	0,2

Fonte: GfK, valores consolidados

Em termos de audiência, a setembro de 2016, os canais por subscrição do Universo SIC, expandiram a sua quota de mercado, tendo alcançado, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,8%, mais 0,5 pp do que no período homólogo de 2015. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,1% de share (1,7% no período homólogo), alcançando o 2º lugar do ranking geral dos canais de subscrição.

Quanto aos restantes canais temáticos, no acumulado a setembro de 2016, a SIC Radical e a SIC Mulher obtiveram uma quota de mercado de 0,6% e 0,6%, respetivamente. A SIC Caras e a SIC K alcançaram 0,3% e 0,2% de share.

As receitas de multimédia, ou IVR's, no 3º trimestre de 2016, caíram 49,7% para os 2,5 M€, como consequência da descontinuação de alguns programas com concursos com



participação telefónica. No acumulado a setembro de 2016, as receitas de multimédia caíram 26,3% para 10,9 M€

As restantes receitas, no 3º trimestre de 2016, apresentam uma descida de 10,5%, para 0,95 M€, como resultado da diminuição da venda de conteúdos.

No 3º trimestre de 2016, verificou-se uma forte descida dos custos operacionais, em 7,9%, resultante das reduções nas seguintes rubricas: custos de grelha, pessoal, multimédia e relacionados com a distribuição de canais. No acumulado a setembro de 2016, desceram 5,9%.

A descida dos custos operacionais não foi suficiente para compensar a quebra das receitas no 3º trimestre, pelo que o EBITDA da área da Televisão se fixou nos 701 mil euros, contra 4,0 M€ registados no trimestre homólogo. No acumulado a setembro de 2016, o EBITDA apresenta uma descida de 21,7%, relativamente a setembro de 2015.

No dia do seu aniversário, 6 de outubro, a SIC passou a transmitir todos os seus canais – SIC, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Caras e SIC K – em Alta Definição (HD) e em todos os distribuidores nacionais, passando a ser a primeira televisão nacional a disponibilizar todos os seus canais em Alta Definição.

Em outubro, a SIC passou a integrar a European Media Alliance, que é constituída por várias estações de televisão europeias e que abrange mais de 250 milhões de lares. Para a SIC, a European Media Alliance é uma excelente plataforma para partilhar conhecimentos e ter acesso a novas tecnologias e oportunidades de negócios, principalmente na área digital.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing						
	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Total Receitas	35.334.364	40.381.219	-12,5%	11.416.890	13.116.378	-13,0%
Publicidade	15.201.365	18.150.647	-16,2%	4.550.963	5.461.156	-16,7%
Circulação	17.342.287	18.764.980	-7,6%	6.138.018	6.654.441	-7,8%
Produtos Associados	1.607.128	2.072.891	-22,5%	462.547	694.316	-33,4%
Outras receitas	1.183.584	1.392.701	-15,0%	265.362	306.465	-13,4%
Custos Operacionais (1)	35.226.591	38.036.311	-7,4%	11.215.997	12.393.347	-9,5%
EBITDA	107.773	2.344.908	-95,4%	200.893	723.031	-72,2%
EBITDA (%)	0,3%	5,8%		1,8%	5,5%	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. O Publishing registou 428 mil euros de custos de reestruturação no até setembro de 2016, nomeadamente no 2º trimestre de 2016.

No segmento do Publishing, no 3º trimestre de 2016, as receitas totais desceram 13,0%, para 11,4 M€, em comparação com o trimestre homólogo de 2015. No acumulado a setembro de 2016, as receitas caíram 12,5% para 35,3 M€.

As receitas de publicidade, no 3º trimestre de 2016, atingiram o montante de 4,6 M€, uma descida de 16,7% face ao 3º trimestre de 2015. No acumulado a setembro de 2016, as receitas de publicidade desceram 16,2%, com o digital a representar cerca de 16,0% da totalidade das receitas publicitárias da área do Publishing.

No 3º trimestre de 2016, registou-se uma queda geral nas receitas de circulação, de 7,8%, face ao trimestre homólogo de 2015. As maiores reduções ocorreram nas publicações das áreas de sociedade, feminina e televisão. Esta descida foi atenuada, em parte, pela subida de 14,3% nas receitas com assinaturas, em papel e digital, no 3º trimestre de 2016. As receitas digitais de circulação representavam 5,4% do total no final de setembro de 2016. É ainda de se destacar nesta área, o Expresso Diário, uma vez que conseguiu atingir o número médio de 22.700 compradores, entre assinantes e vendas digitais, o que representou cerca de 23% das vendas totais do jornal, até final de setembro de 2016.

As receitas digitais, de publicidade e circulação, representaram 9,2% do total do volume do negócio, no acumulado a setembro de 2016.

O valor das vendas de produtos alternativos foi de 0,46 M€, no 3º trimestre de 2016, o que representa uma descida de 33,4%. No final de setembro de 2016, as receitas desceram 22,5% para 1,6 M€, quando comparado com o período homólogo de 2015, embora tivessem gerado uma margem superior ao período homólogo de 2015.

As outras receitas apresentaram uma descida de 13,4%, no 3º trimestre de 2016, para 265 mil euros, apesar do acréscimo de atividade na área de novas soluções de media, como resultado da angariação de novos contratos.

Na área do Publishing, tal como no resto do Grupo IMPRESA, mantém-se a estratégia de forte controlo de custos. No 3º trimestre de 2016, os custos operacionais desceram 9,5%,



e, no acumulado a setembro de 2016, os custos operacionais desceram 7,4%, afetados pelos custos com reestruturação, no valor de 428 mil euros.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais originou um EBITDA positivo de 201 mil euros, no 3º trimestre de 2016, tendo registado uma queda de 72,2%, quando comparada com o período homólogo de 2015. No acumulado a setembro de 2016, o EBITDA manteve-se em território positivo, com um valor de 108 mil euros, tendo sido afetado por custos de reestruturação.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras

	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Total Receitas	862.965	969.751	-10,9%	444.943	274.293	62,2%
InfoPortugal	1.307.971	1.418.404	-7,8%	554.375	431.423	28,5%
Intersegmentos & Outras	-444.006	-448.653	1,0%	-109.432	-157.130	30,4%
Custos Operacionais (1)	3.474.450	3.426.878	1,4%	1.080.335	1.046.159	3,3%
EBITDA	-2.610.485	-2.457.127	-6,2%	-635.392	-771.866	17,7%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. No acumulado até final de setembro registaram-se no segmento Outras 441 mil euros de custos de reestruturação.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada à fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, a exploração do site de fotografia e a Academia Olhares.

No 3º trimestre de 2016, a Infoportugal atingiu receitas operacionais de 554 mil euros, uma subida de 28,5% relativamente ao mesmo trimestre de 2015, reflexo do volume de adjudicações de novos projetos de cartografia, mantendo-se as boas perspetivas para os próximos trimestres. No acumulado a setembro de 2016, as receitas ainda apresentam uma descida de 7,8%.

Em termos de resultados consolidados, no 3º trimestre de 2016, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 635 mil euros, uma melhoria de 17,7% comparativamente ao trimestre homólogo de 2015. No acumulado a setembro de 2016, esta área apresentou um valor negativo em 2,6 M€, afetada pelos custos de reestruturação, no montante de 0,44 M€.



6. Perspetivas

Apesar das perdas registadas durante o 3º trimestre de 2016, as expectativas para o 4º trimestre permitem antever para o Grupo IMPRESA obter resultados líquidos em 2016, em linha com o valor do ano transacto.

Está também a ser elaborado um Plano Estratégico para o triénio 2017-2019, que orientará a atividade e balizará os objetivos da IMPRESA a médio prazo.

Lisboa, 25 de outubro de 2016

Os Administradores

Francisco Pedro Pinto Balsemão

Francisco Maria Balsemão

Demonstrações Consolidadas

3º Trimestre de 2016

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Goodwill		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	11	508.087	530.660
Ativos fixos tangíveis	11	28.272.507	27.843.127
Investimentos financeiros	12	3.347.474	4.037.872
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas e existências	13	3.978.111	7.444.931
Outros ativos não correntes		5.331.919	5.533.924
Ativos por impostos diferidos	10	821.732	620.908
Total de ativos não correntes		<u>349.065.091</u>	<u>352.816.683</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	19.340.193	16.518.598
Clientes e contas a receber	14	35.773.773	24.156.864
Ativos por imposto corrente	10	376.639	1.694.484
Outros ativos correntes	15	5.722.567	4.766.999
Caixa e equivalentes de caixa	16	1.450.135	3.520.079
Total de ativos correntes		<u>62.663.307</u>	<u>50.657.024</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>411.728.398</u></u>	<u><u>403.473.707</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	17	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	17	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	17	1.782.188	1.247.348
Resultados transitados e outras reservas		19.811.404	16.318.585
Resultado consolidado líquido do período		(585.378)	4.027.659
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>141.187.486</u>	<u>141.772.864</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	18	141.489.307	142.067.857
Locações financeiras	18	188.790	4.698.391
Provisões	21	3.733.947	3.887.349
Passivos por impostos diferidos	10	396.946	396.946
Total de passivos não correntes		<u>145.808.990</u>	<u>151.050.543</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	18	60.074.366	34.247.423
Fornecedores e contas a pagar	19	22.946.244	35.944.833
Locações financeiras	18	163.385	1.275.418
Outros passivos correntes	20	41.547.927	39.182.626
Total de passivos correntes		<u>124.731.922</u>	<u>110.650.300</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>411.728.398</u></u>	<u><u>403.473.707</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	6	129.715.335	142.388.472	38.671.685	45.580.050
Vendas	6	18.921.087	20.828.519	6.583.812	7.346.734
Outros proveitos operacionais		1.189.251	1.242.382	52.930	42.774
Total de proveitos operacionais		<u>149.825.673</u>	<u>164.459.373</u>	<u>45.308.427</u>	<u>52.969.558</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(59.102.541)	(60.939.246)	(19.547.782)	(19.642.810)
Fornecimentos e serviços externos	8	(42.218.026)	(48.776.167)	(12.767.027)	(16.099.069)
Custos com o pessoal		(37.947.817)	(38.916.558)	(12.244.007)	(12.856.861)
Amortizações e depreciações		(2.607.615)	(2.900.764)	(875.889)	(973.677)
Provisões e perdas de imparidade		(650.000)	(518.374)	(135.000)	(138.374)
Outros custos operacionais		(1.169.827)	(1.070.203)	(348.545)	(252.232)
Total de custos operacionais		<u>(143.695.826)</u>	<u>(153.121.312)</u>	<u>(45.918.250)</u>	<u>(49.963.023)</u>
Resultados operacionais		<u>6.129.847</u>	<u>11.338.061</u>	<u>(609.823)</u>	<u>3.006.535</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	9	(460.397)	202.974	131.984	196.679
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(5.561.168)	(9.387.140)	(1.769.644)	(2.394.991)
		<u>(6.021.565)</u>	<u>(9.184.166)</u>	<u>(1.637.660)</u>	<u>(2.198.312)</u>
Resultados antes de impostos		108.282	2.153.895	(2.247.483)	808.223
Impostos sobre o rendimento do período	10	(693.660)	(1.064.654)	435.462	(391.578)
Resultado consolidado líquido do período e outro rendimento integral		<u>(585.378)</u>	<u>1.089.241</u>	<u>(1.812.021)</u>	<u>416.645</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:					
Básico		(0,0035)	0,0065	(0,0108)	0,0025
Diluído		(0,0035)	0,0065	(0,0108)	0,0025

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do período de nove meses e trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		140.982.772	154.123.633	47.942.366	56.670.900
Pagamentos a fornecedores		(116.890.412)	(118.344.923)	(37.032.762)	(35.521.582)
Pagamentos ao pessoal		(38.074.925)	(38.528.530)	(13.263.901)	(13.964.463)
Fluxos gerados pelas operações		(13.982.565)	(2.749.820)	(2.354.297)	7.184.855
Pagamento do imposto sobre o rendimento		423.361	(2.697.411)	576.495	(2.174.042)
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à atividade operacional		(1.261.413)	426.758	(787.664)	196.849
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(14.820.617)</u>	<u>(5.020.473)</u>	<u>(2.565.466)</u>	<u>5.207.662</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	1.535.056	-	1.535.056
Dividendos e reduções de capital de associadas	12	200.000	1.000.000	-	-
Juros e proveitos similares	9	56.550	46.220	18.690	38.114
Subsídios		-	76.428	-	-
		<u>256.550</u>	<u>2.657.704</u>	<u>18.690</u>	<u>1.573.170</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(2.858.555)	(2.591.128)	(802.228)	(996.782)
Ativos intangíveis		(169.277)	(188.111)	(95.108)	(188.111)
		<u>(3.027.832)</u>	<u>(2.779.239)</u>	<u>(897.336)</u>	<u>(1.184.893)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(2.771.282)</u>	<u>(121.535)</u>	<u>(878.646)</u>	<u>388.277</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		35.096.571	27.210.000	1.514.985	5.000.000
Contratos de locação financeira		232.013	-	232.013	-
		<u>35.328.584</u>	<u>27.210.000</u>	<u>1.746.998</u>	<u>5.000.000</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(9.848.178)	(20.074.098)	(1.998.939)	(7.980.000)
Amortizações de contratos de locação financeira		(5.853.647)	(1.765.084)	-	(520.530)
Juros e custos similares		(7.678.045)	(5.835.664)	(2.900.292)	(578.337)
		<u>(23.379.870)</u>	<u>(27.674.846)</u>	<u>(4.899.231)</u>	<u>(9.078.867)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>11.948.714</u>	<u>(464.846)</u>	<u>(3.152.233)</u>	<u>(4.078.867)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(5.643.185)	(5.606.854)	(6.596.345)	1.517.072
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	16	3.430.627	4.335.807	4.383.787	(2.788.119)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	16	(2.212.558)	(1.271.047)	(2.212.558)	(1.271.047)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do período de nove meses e trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Nota</u>	<u>Capital</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados e outras reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2015		84.000.000	36.179.272	1.108.090	5.302.172	11.006.344	137.595.878
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014		-	-	139.258	10.867.086	(11.006.344)	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015		-	-	-	-	1.089.241	1.089.241
Saldo em 30 de setembro de 2015		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.247.348</u>	<u>16.169.258</u>	<u>1.089.241</u>	<u>138.685.119</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2016		84.000.000	36.179.272	1.247.348	16.318.585	4.027.659	141.772.864
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015	17	-	-	534.840	3.492.819	(4.027.659)	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016		-	-	-	-	(585.378)	(585.378)
Saldo em 30 de setembro de 2016		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.782.188</u>	<u>19.811.404</u>	<u>(585.378)</u>	<u>141.187.486</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anexo às Contas Consolidadas

3º Trimestre de 2016

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 25 de outubro de 2016 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e referidas no respetivo anexo.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, entraram em vigor emendas e melhoramentos de algumas normas internacionais de relato financeiro, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, que não tiveram impacto nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo em 30 de setembro de 2016.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2016	2015
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. (“Medipress”)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”)	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”)	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“IOSS”)	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 9,2% e 9,7% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, correspondente a 13.790.707 Euros e 15.897.551 Euros, respetivamente (Nota 23). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Segmento operacional:Em 30 de setembro de 2016:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	112.362.941	16.000.271	1.352.123	129.715.335	-	129.715.335
Prestações de serviços - inter-segmentos	417.242	40.729	4.624.711	5.082.682	(5.082.682)	-
Vendas - clientes externos	-	18.921.087	-	18.921.087	-	18.921.087
Outros proveitos operacionais - clientes externos	783.684	372.277	33.290	1.189.251	-	1.189.251
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	63.477	-	-	63.477	(63.477)	-
Total de proveitos operacionais	113.627.344	35.334.364	6.010.124	154.971.832	(5.146.159)	149.825.673
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(54.508.123)	(4.594.418)	-	(59.102.541)	-	(59.102.541)
Fornecimentos e serviços externos	(27.866.290)	(16.463.647)	(3.034.248)	(47.364.185)	5.146.159	(42.218.026)
Custos com o pessoal	(19.127.827)	(13.698.544)	(5.121.446)	(37.947.817)	-	(37.947.817)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.042.284)	(88.228)	(477.103)	(2.607.615)	-	(2.607.615)
Provisões e perdas por imparidade	(270.000)	(350.000)	(30.000)	(650.000)	-	(650.000)
Outros custos operacionais	(614.930)	(119.982)	(434.915)	(1.169.827)	-	(1.169.827)
Total de custos operacionais	(104.429.454)	(35.314.819)	(9.097.712)	(148.841.985)	5.146.159	(143.695.826)
Resultados operacionais	9.197.890	19.545	(3.087.588)	6.129.847	-	6.129.847
Resultados financeiros:						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(460.397)	(460.397)	-	(460.397)
Outros resultados financeiros	(1.551.847)	(272.808)	(3.736.513)	(5.561.168)	-	(5.561.168)
Resultados antes de impostos	7.646.043	(253.263)	(7.284.498)	108.282	-	108.282
Impostos sobre o rendimento	(2.000.154)	(10.313)	1.316.807	(693.660)	-	(693.660)
Resultado do segmento	5.645.889	(263.576)	(5.967.691)	(585.378)	-	(585.378)

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de setembro de 2015:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	121.924.319	18.937.955	1.526.198	142.388.472	-	142.388.472
Prestações de serviços - inter-segmentos	596.919	20.309	4.322.410	4.939.638	(4.939.638)	-
Vendas - clientes externos	-	20.828.519	-	20.828.519	-	20.828.519
Outros proveitos operacionais - clientes externos	523.789	594.436	124.157	1.242.382	-	1.242.382
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	63.376	-	-	63.376	(63.376)	-
Total de proveitos operacionais	123.108.403	40.381.219	5.972.765	169.462.387	(5.003.014)	164.459.373
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(55.332.195)	(5.607.051)	-	(60.939.246)	-	(60.939.246)
Fornecimentos e serviços externos	(32.775.615)	(18.279.747)	(2.723.820)	(53.779.182)	5.003.014	(48.776.167)
Custos com o pessoal	(19.690.351)	(13.915.175)	(5.311.032)	(38.916.558)	-	(38.916.558)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.189.377)	(237.901)	(473.486)	(2.900.764)	-	(2.900.764)
Provisões e perdas por imparidade	(383.374)	(135.000)	-	(518.374)	-	(518.374)
Outros custos operacionais	(575.825)	(99.338)	(395.040)	(1.070.203)	-	(1.070.203)
Total de custos operacionais	(110.946.736)	(38.274.212)	(8.903.378)	(158.124.326)	5.003.014	(153.121.312)
Resultados operacionais	12.161.667	2.107.007	(2.930.613)	11.338.061	-	11.338.061
Resultados financeiros:						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	202.974	202.974	-	202.974
Outros resultados financeiros	(3.871.874)	(800.469)	(4.714.797)	(9.387.140)	-	(9.387.140)
	(3.871.874)	(800.469)	(4.511.823)	(9.184.166)	-	(9.184.166)
Resultados antes de impostos	8.289.793	1.306.538	(7.442.436)	2.153.895	-	2.153.895
Impostos sobre o rendimento	(2.235.425)	(317.022)	1.487.793	(1.064.654)	-	(1.064.654)
Resultado do segmento	6.054.368	989.516	(5.954.643)	1.089.241	-	1.089.241

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	66.762.218	66.963.903	19.293.707	21.046.331
Assinaturas de canais	32.562.323	37.841.938	10.737.727	12.566.033
Outras	13.038.400	17.118.478	3.325.229	5.745.802
	112.362.941	121.924.319	33.356.663	39.358.166
Publishing:				
Publicidade	15.201.365	18.150.647	4.550.963	5.461.156
Outros	798.906	787.308	262.112	281.419
	16.000.271	18.937.955	4.813.075	5.742.575
Outros:	1.352.123	1.526.198	501.947	479.309
Total de prestações de serviços	129.715.335	142.388.472	38.671.685	45.580.050
Vendas:				
Publicações	17.342.287	18.764.980	6.138.018	6.654.441
Outras - publishing	1.578.800	2.063.539	445.794	692.293
Total de vendas	18.921.087	20.828.519	6.583.812	7.346.734
Total de prestações de serviços e vendas	148.636.422	163.216.991	45.255.497	52.926.784

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
Programas exibidos	54.508.123	55.332.195	18.030.639	17.837.139
Matérias-primas consumidas	3.787.261	4.451.344	1.281.322	1.521.889
Mercadorias vendidas	807.157	1.155.707	235.821	283.782
	59.102.541	60.939.246	19.547.782	19.642.810

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
Subcontratos	10.160.855	12.810.422	3.450.493	4.169.018
Trabalhos especializados	7.980.846	7.412.105	2.285.124	2.382.051
Comunicação	5.680.085	5.671.524	1.457.891	2.275.018
Artigos para oferta (prémios)	5.107.435	7.500.988	1.120.543	2.294.221
Conservação e reparação	2.966.324	3.470.289	1.018.666	1.150.689
Rendas e alugueres	2.608.723	2.491.375	1.010.312	652.789
Honorários	2.432.906	2.445.162	810.511	842.074
Publicidade e propaganda	1.876.874	3.021.388	620.176	961.745
Outros	3.403.978	3.952.914	993.311	1.371.464
	<u>42.218.026</u>	<u>48.776.167</u>	<u>12.767.027</u>	<u>16.099.069</u>

A variação verificada nas rubricas "Subcontratos" e "Artigos para oferta (prémios)", durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição dos gastos incorridos com as chamadas de valor acrescentado.

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, têm a seguinte composição:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	(647.534)	-	-	-
Ganhos em empresas associadas	187.137	202.974	131.984	196.679
	<u>(460.397)</u>	<u>202.974</u>	<u>131.984</u>	<u>196.679</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(4.480.384)	(5.951.980)	(1.492.861)	(1.538.675)
Diferenças de câmbio desfavoráveis (b)	(403.618)	(2.692.339)	(52.994)	(722.145)
Outros custos financeiros	(744.547)	(800.826)	(243.483)	(183.270)
	<u>(5.628.549)</u>	<u>(9.445.145)</u>	<u>(1.789.338)</u>	<u>(2.444.090)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Juros obtidos	56.550	46.220	18.690	38.114
Diferenças de câmbio favoráveis	8.387	8.217	115	8.206
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.444	2.779	889	2.779
Outros proveitos financeiros	-	789	-	-
	<u>67.381</u>	<u>58.005</u>	<u>19.694</u>	<u>49.099</u>
Resultados financeiros	<u>(6.021.565)</u>	<u>(9.184.166)</u>	<u>(1.637.660)</u>	<u>(2.198.312)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	187.137	147.372	131.984	170.438
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	(647.534)	55.404	-	26.043
NoniusSoft, Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. ("Noniussoft") (i)	-	198	-	198
	<u>(460.397)</u>	<u>202.974</u>	<u>131.984</u>	<u>196.679</u>

(i) No terceiro trimestre de 2015, a Empresa alienou a totalidade da participação detida na Noniussoft, por 1.535.056 Euros, correspondendo o valor desta rubrica à mais-valia gerada pela referida operação.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

- (b) A variação verificada na rubrica “Diferenças de câmbio desfavoráveis”, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a significativa desvalorização do Euro face ao Dólar dos Estados Unidos (“USD”) durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2015, dado que o Grupo mantém recorrentemente um montante significativo de contas a pagar em USD. Acresce referir que, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, o Grupo contratou *forwards* cambiais (calculados sobre o valor de 9.000.000 USD), com o objetivo de cobertura de risco de variações cambiais, sendo que naquela data, o Grupo não mantém ativo qualquer instrumento derivado para cobrir as variações cambiais naquela divisa.

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os ativos e passivos por imposto corrente detalham-se conforme segue:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Ativos por imposto corrente</u>		
Estimativa de imposto	(804.527)	(2.323.918)
Pagamentos adicionais por conta	331.230	905.274
Pagamentos por conta	635.356	2.773.336
Pagamentos especiais por conta	8.953	34.448
Retenções na fonte	205.627	305.344
	<u>376.639</u>	<u>1.694.484</u>

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015, é o seguinte:

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015, é o seguinte:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
Imposto corrente	(804.527)	(1.004.129)	424.852	(395.632)
Insuficiência de estimativa de imposto do exercício anterior	(89.957)	-	-	-
Imposto diferido do período	200.824	(60.525)	10.610	4.054
	<u>(693.660)</u>	<u>(1.064.654)</u>	<u>435.462</u>	<u>(391.578)</u>

b) Diferenças temporárias – movimento nos impostos diferidos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus ativos e passivos.

Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de setembro de 2016 e 2015, ativos por impostos diferidos como segue:

30 de setembro de 2016:

	Ativos por impostos diferidos				Total
	Perdas por imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas por imparidade em propriedades de investimento	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	282.492	266.231	65.869	6.316	620.908
Constituição/(reversão)	99.030	108.110	-	(6.316)	200.824
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>381.522</u>	<u>374.341</u>	<u>65.869</u>	<u>-</u>	<u>821.732</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)30 de setembro de 2015:

	Ativos por impostos diferidos				Total
	Perdas por imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas por imparidade em propriedades de investimento	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	319.260	592.369	65.869	6.316	983.814
Constituição/(reversão)	(53.436)	(6.285)	-	(804)	(60.525)
Saldo em 30 de setembro de 2015	265.824	586.084	65.869	5.512	923.289

Em 30 de setembro de 2016 e 2015, os passivos por impostos diferidos decorriam de diferenças temporárias relacionadas com o Plano de Pensões do Grupo.

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2016, resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de equipamento de cartografia e fotografia aérea, *software* e aquisição de diverso equipamento técnico de transmissão e gravação televisiva, bem como de obras de ampliação do edifício Impresa. Adicionalmente, no âmbito do projeto de ampliação, o Grupo adquiriu ainda um conjunto de lotes de terreno, contíguos ao Edifício de Paço de Arcos.

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 30 de setembro de 2016 face a 31 de dezembro de 2015, encontra-se relacionada, essencialmente, com o reconhecimento de perdas líquidas em empresas associadas no montante de 460.397 Euros (Nota 9) e com a distribuição de dividendos da VASP no montante de 200.000 Euros.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	3.978.111	3.930.595	7.444.931	3.993.042
Adiantamentos por conta de compras	557.128	13.946.331	557.128	10.668.116
	<u>4.535.239</u>	<u>17.876.926</u>	<u>8.002.059</u>	<u>14.661.158</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>3.978.111</u>	<u>17.876.926</u>	<u>7.444.931</u>	<u>14.661.158</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.151.999	-	1.465.296
Produtos e trabalhos em curso	-	311.268	-	392.144
	-	<u>1.463.267</u>	-	<u>1.857.440</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e existências	<u>3.978.111</u>	<u>19.340.193</u>	<u>7.444.931</u>	<u>16.518.598</u>

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	42.277.181	(10.295.993)	31.981.188	29.500.030	(10.214.853)	19.285.177
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	806.488	-	806.488	234.173	-	234.173
Direitos de transmissão de programas cedidos	1.096.967	-	1.096.967	3.226.237	-	3.226.237
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	741.854	-	741.854	300.000	-	300.000
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	107.642	-	107.642	214.506	-	214.506
Outra facturação a emitir	1.039.634	-	1.039.634	818.194	-	818.194
Descontos a receber:						
<i>Rappel</i> a receber	-	-	-	78.577	-	78.577
	<u>46.069.766</u>	<u>(10.295.993)</u>	<u>35.773.773</u>	<u>34.371.717</u>	<u>(10.214.853)</u>	<u>24.156.864</u>

O aumento verificado da rubrica de clientes em 30 de setembro de 2016 face a 31 de dezembro de 2015 resulta, essencialmente, da sazonalidade da atividade do Grupo e do facto de em 30 de setembro de 2016 não terem sido emitidas notas de crédito de *rappel*, enquanto que em 31 de dezembro de 2015 tinham sido emitidas as notas de crédito de *rappel* referentes à totalidade do exercício de 2015 e que estavam afetas a esta rubrica.

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Adiantamento a fornecedores	745.036	765.978
Outros devedores	3.008.918	3.040.171
Pagamentos antecipados	1.122.237	960.850
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA") a recuperar	846.376	153
	<u>5.722.567</u>	<u>4.766.999</u>

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2016 e 2015 e em 31 de dezembro de 2015, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2015
Numerário	197.506	91.241	201.661
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.252.629	3.428.838	1.429.417
	1.450.135	3.520.079	1.631.078
Descobertos bancários	(3.662.693)	(89.452)	(2.902.125)
	<u>(2.212.558)</u>	<u>3.430.627</u>	<u>(1.271.047)</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Invesco, Ltd.	6,68%	5.607.377	5,12%	4.299.295
Madre - SGPS, S.A.	4,95%	4.161.206	4,95%	4.161.206
Santander Asset Management - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	4,72%	3.967.681	3,49%	2.933.835
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Jefferies International Limited	2,22%	1.867.500	2,59%	2.173.471
FIL, Ltd.	1,95%	1.636.768	4,90%	4.120.092
Hendersen Global Investors, Ltd.	1,31%	1.100.251	2,50%	2.100.000
Outros	21,76%	18.282.541	20,04%	16.835.425
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 19 de abril de 2016, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de 10.696.787 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado como segue:

Reserva legal	534.840
Reservas livres	<u>10.161.947</u>
	<u>10.696.787</u>

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados e outras reservas.

18. EMPRÉSTIMOS E LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A variação ocorrida na rubrica "Empréstimos obtidos", face a 31 de dezembro de 2015, respeita, essencialmente, ao pagamento das prestações dos empréstimos que se venceram durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, à utilização de contas correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados, e à contratação de um financiamento sob a forma de Mútuo com a Caixa Económica Montepio Geral, no montante de 5.000.000 Euros, com plano de amortização mensal até 2020.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, o Grupo procedeu à liquidação antecipada da totalidade do contrato de locação financeira relativo ao edifício de Paço de Arcos, cujo montante pago acrescido de impostos e de outras despesas associadas à transação ascendeu a, aproximadamente, 6.627.000 Euros, tendo para o efeito recorrido à utilização de contas corrente caucionadas anteriormente contratadas e não utilizadas.

19. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores, conta corrente	22.810.678	35.795.221
Fornecedores de investimento, conta corrente	135.566	149.612
	<u>22.946.244</u>	<u>35.944.833</u>

A diminuição na rubrica de fornecedores em 30 de setembro de 2016 face a 31 de dezembro de 2015 resulta, essencialmente, da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo.

20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Acréscimos de custos (a)	28.756.687	19.928.071
Estado e outros entes públicos	5.759.448	7.554.901
Proveitos diferidos	4.015.336	3.738.191
Adiantamentos de clientes (b)	276.092	3.850.439
Outros passivos	2.740.364	4.111.024
	<u>41.547.927</u>	<u>39.182.626</u>

(a) O aumento desta rubrica resulta, essencialmente da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes ("rappel") e da estimativa de remunerações a liquidar.

(b) A diminuição desta rubrica resulta do efeito de emissão das notas de crédito de rappel em 31 de dezembro de 2015, conforme referido na Nota 14.

21. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES21.1 Provisões

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, o movimento ocorrido na rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à reversão da provisão constituída para fazer face ao processo fiscal do IRC de 2000 da SIC, no montante de, aproximadamente, 687.000 Euros, do qual a sentença judicial foi favorável àquela empresa, encontrando-se aquele montante incluído na rubrica Outros proveitos operacionais. Adicionalmente durante o mesmo período o Grupo constituiu provisões no montante de, aproximadamente, 620.000 Euros resultante de processos laborais intentados contra o Grupo por ex-colaboradores.

21.2 Passivos contingentes

Em 30 de setembro de 2016, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 2.415.700 Euros;
 - Garantia prestada pela Infoportugal à Infraestruturas de Portugal, no montante de 9.404 Euros, relativa à elaboração mapas estratégicos e cartografia digital;
 - Garantia prestada pela Infoportugal à empresa municipal Ambiolhão, no montante de 5.652 Euros, relativa ao saneamento de águas do Concelho de Olhão.
- b) Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, deixaram de existir ou foram reduzidas as seguintes garantias:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 3.297.381 Euros, de concursos que terminaram;
 - Garantia prestada pela Infoportugal à EPAL, no montante de 4.096 Euros, relativa à aquisição serviços de orto cartografia numérica;
 - Garantias prestadas pela Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 15.742 Euros, de concursos que terminaram;
 - Garantias prestadas pela Impresa à Autoridade Tributária e Aduaneira, no montante de 325.041 Euros, no âmbito de processos de execução fiscal.
 - Garantia prestada pela SIC à UEFA foi reduzida em 650.000 Euros, passando de 2.600.000 Euros em 31 de dezembro de 2015, para 1.950.000 Euros em 30 de setembro de 2016;
 - Garantia prestada pela SIC à IBM foi reduzida em 604.915 Euros, passando de 797.133 Euros em 31 de dezembro de 2015, para 192.218 Euros em 30 de setembro de 2016;
 - Garantias prestadas pela SIC à De Lage Cisco, destinadas a assegurar as obrigações decorrentes de contratos de locação financeira, foram reduzidas em 166.909 Euros, passando de 251.959 Euros em 31 de dezembro de 2015, para 85.050 Euros em 30 de setembro de 2016;

Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Autoridade Tributária procedeu à anulação da liquidação adicional de IRC instaurada à Empresa relativa ao exercício de 2012, no montante total de 943.005 Euros, conforme se encontrava divulgado no anexo às demonstrações financeiras consolidadas da Empresa referente a 31 de dezembro de 2015, e para a qual se encontrava prestada uma garantia, no montante de 325.041 Euros, que foi cancelada em abril de 2016.

22. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

22.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2015 foi estimado em 3.264.534 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.030.639 Euros. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

22.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 22.304.274 Euros e 23.398.069 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de setembro de 2016					31 de dezembro de 2015				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2016	2017	2018 e seguintes	Sem data definida	Total	2016	2017	2018 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	2.500.002	50.172	-	-	2.550.174	6.696.772	-	-	-	6.696.772
Filmes	951.251	122.727	4.545	-	1.078.523	1.815.337	-	-	-	1.815.337
Formato	165.678	-	-	-	165.678	72.849	-	-	-	72.849
Novelas	14.817.072	-	-	-	14.817.072	8.897.583	-	-	-	8.897.583
Infantis	249.234	91.173	23.608	31.278	395.293	799.819	15.865	-	89.691	905.375
Infanto Juvenil	-	-	-	-	-	285.503	-	-	-	285.503
Documentários	178.059	-	-	-	178.059	287.557	-	-	-	287.557
Séries	81.375	-	-	5.150	86.525	1.165.917	-	-	-	1.165.917
Desporto	1.504.054	1.368.421	-	-	2.872.475	1.882.805	1.368.421	-	-	3.251.226
Informação	51.840	-	-	-	51.840	-	-	-	-	-
Eventos	2.364	102.535	-	3.736	108.635	19.950	-	-	-	19.950
	20.500.929	1.735.028	28.153	40.164	22.304.274	21.924.092	1.384.286	-	89.691	23.398.069

Natureza	30 de setembro de 2016					31 de dezembro de 2015				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2016	2017	2018 e seguintes	Sem data definida	Total	2016	2017	2018 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.343.383	589.609	422.068	195.114	2.550.174	5.836.768	518.087	243.500	98.417	6.696.772
Filmes	-	119.380	959.144	-	1.078.524	51.876	213.874	1.549.587	-	1.815.337
Formato	-	12.179	153.499	-	165.678	-	72.849	-	-	72.849
Novelas	-	14.811.358	5.714	-	14.817.072	6.942.000	-	-	1.955.583	8.897.583
Infantis	14.324	211.150	138.540	31.278	395.292	17.625	433.542	364.517	89.691	905.375
Infanto Juvenil	-	-	-	-	-	24.238	234.143	27.122	-	285.503
Documentários	-	63.292	114.767	-	178.059	49.269	113.381	124.907	-	287.557
Séries	7.519	39.160	34.696	5.150	86.525	13.233	540.370	612.314	-	1.165.917
Desporto	4.950	1.499.104	1.368.421	-	2.872.475	514.384	1.368.421	1.368.421	-	3.251.226
Informação	-	33.727	-	18.113	51.840	-	-	-	-	-
Eventos	-	104.899	-	3.736	108.635	-	-	19.950	-	19.950
	1.370.176	17.483.858	3.196.849	253.391	22.304.274	13.449.393	3.494.667	4.310.318	2.143.691	23.398.069

22.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 653.000 Euros e 998.000 Euros, respetivamente.

22.4 Locações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 30 de setembro de 2016 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
no prazo de um ano	1.583.878	2.064.451
entre um ano e cinco anos	3.933.147	4.174.045
mais de cinco anos	292.508	369.345
	<u>5.809.533</u>	<u>6.607.841</u>

23. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2016, os saldos com partes relacionadas são os seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Outros ativos correntes	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>					
Grupo BPI	495.857	23.575	1.581.143	-	123.315.868
Grupo Mãre (SP - Televisão, Lda.)	-	88.715	-	2.086.789	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp	-	2.017.877	-	27.365	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	-	18.315	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarking, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	-	20.311	-
Lusa	-	-	-	79.273	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	-	557	-
<u>Outras:</u>					
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	-	362	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas")	-	-	-	173	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	-	88.279	-
	<u>495.857</u>	<u>2.130.167</u>	<u>1.581.143</u>	<u>2.321.425</u>	<u>123.315.868</u>

Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2016, as transações com partes relacionadas detalham-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	67.338	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	2.852.931	194.503	16.798
Grupo Mãre (SP - Televisão, Lda.)	17.021.149	-	-	538.532	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	140.263	-	-	13.790.707	-
Vasp Premium	126.210	-	-	-	-
Vasp TMK	50.105	-	-	-	-
Lusa	271.845	-	-	-	-
DPS	3.571	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	448.516	-	-	-
Compta	1.248	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	15.671	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	174.024	-	-	-	-
	<u>17.871.426</u>	<u>448.516</u>	<u>2.852.931</u>	<u>14.523.742</u>	<u>16.798</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Outros ativos correntes	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>					
Grupo BPI	2.232.292	49.325	1.750.265	-	106.462.949
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	364.215	-	4.040.476	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp	-	2.215.459	-	28.322	-
Vasp Premium	-	338	-	50.952	-
Vasp TMK	-	-	-	13.870	-
Lusa	-	-	-	104.380	-
DPS	-	-	-	2.137	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração (a)	-	-	-	583.000	-
Conta	-	-	-	4.503	-
Conta Infra-estruturas	-	-	-	17.672	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	-	140.495	-
	<u>2.232.292</u>	<u>2.629.337</u>	<u>1.750.265</u>	<u>4.985.807</u>	<u>106.462.949</u>

- (a) Este montante inclui a especialização de um prémio extraordinário de mérito de carreira do então Administrador Delegado do Grupo, o qual cessou funções em 6 de março de 2016.

Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2015, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	67.338	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	4.152.852	201.503	11.371
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	13.378.484	-	-	753.353	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	137.090	-	-	15.897.276	-
Vasp Premium (Nota 5)	82.548	-	-	275	-
Vasp TMK	45.117	-	-	-	-
Lusa	286.894	-	-	-	-
DPS	5.722	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	662.973	-	-	-
Conta	560	-	-	-	-
Conta Infra-estruturas	15.861	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	217.960	-	-	-	-
	<u>14.237.574</u>	<u>662.973</u>	<u>4.152.852</u>	<u>16.852.407</u>	<u>11.371</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera “pessoal-chave da gerência” o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e 2015 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 131.957 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO